

“Por que é que nós, os homens, nos entristecemos?”

Bem-aventurada és tu porque acreditaste, diz Isabel à nossa Mãe. – A união com Deus, a vida sobrenatural, comporta sempre a prática atraente das virtudes humanas: Maria leva a alegria ao lar de sua prima, porque “leva” Cristo. (Sulco, 566)

30/04/2006

Não concedamos o menor crédito aos que apresentam a virtude da

humildade como apoucamento humano ou como uma condenação perpétua à tristeza. Sentir-se barro, recomposto com grampos, é fonte contínua de alegria; significa reconhecer-se pouca coisa diante de Deus: criança, filho. E há maior alegria que a de quem, sabendo-se pobre e fraco, se sabe também filho de Deus? Por que é que nós, os homens, nos entristecemos? Porque a vida na terra não se desenvolve como nós pessoalmente esperávamos, porque surgem obstáculos que impedem ou dificultam que levemos a cabo o que pretendemos.

Nada disto acontece quando a alma vive a realidade sobrenatural da sua filiação divina. *Se Deus está por nós, quem contra nós?* (Rom 8, 31) Que estejam tristes os que se empenham em não reconhecer-se filhos de Deus, venho repetindo desde sempre. (Amigos de Deus, 108)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/por-que-e-que-
nos-os-homens-nos-entrustecemos/](https://opusdei.org/pt-br/article/por-que-e-que-nos-os-homens-nos-entrustecemos/)
(23/02/2026)